

“É proibido reproduzir ou ceder a terceiros sem autorização do SIG”

Data da Reunião: 22/10/2024

1.0 OBJETIVO

Realizar 5ª Reunião da CGRA com os membros internos e externos da Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico – SBEG.

2.0 DISTRIBUIÇÃO

gabinete@ipaam.am.gov.br;

protocolo@ipaam.am.gov.br;

gabinete@sema.am.gov.br;

daniel.nascimento@ibama.gov.br;

CRPAF-N@anvisa.gov.br;

semmas@pmm.am.gov.br;

semulsp@pmm.am.gov.br;

gabinete.semulsp@pmm.am.gov.br;

protocolo.semsa@pmm.am.gov.br;

presidenciaimplurb@gmail.com;

ouvidoria.implurb@pmm.am.gov.br;

rochajeane129@gmail.com;

rejanegaston@manaus.am.gov.br;

protocolo.dtceaeg@fab.mil.br;

charlescgm@fab.mil.br;

allanacrs@fab.mil.br;

alsaraiva@voegol.com.br;

fhneres@voegol.com.br;

julianne.silva@voeazul.com.br;

gustavo.vasconcelos@voeazul.com.br;

irlane.silva@latam.com;

natal.chaves@latam.com;

secretaria@NIB.org.br;

smileflores.am@gmail.com;

admsmilecidadenova@gmail.com;

ellenlopes254316@gmail.com;

condominiomoradadospassaros.adm@outlook.com;

CHIABO Eric <eric.chiabo@vinci-airports.com.br>;

BESSE Thierry <thierry.besse@vinci-airports.com.br>;

ANDRADE Augusto <augusto.andrade@vinci-airports.com.br>;

BELEM Renata <renata.belem@vinci-airports.com.br>;

COSTA Viviane <viviane.costa@vinci-airports.com.br>;

REIS Alessandra <alessandra.reis@vinci-airports.com.br>;

CAVALCANTE Elisabete <elisabete.cavalcante@vinci-airports.com.br>;

SOUTO Marcio <marcio.souto@vinci-airports.com.br>;

SILVA Walmensy <walmensy.silva@vinci-airports.com.br>;

CARVALHO Gabriel <gabriel.carvalho@vinci-airports.com.br>;

ALBUQUERQUE Larissa <larissa.albuquerque@vinci-airports.com.br>;

“É proibido reproduzir ou ceder a terceiros sem autorização do SIG”

BRITO Givanildo <givanildo.brito@vinci-airports.com.br>;

RIOS Julyane <julyane.rios@vinci-airports.com.br>;

RIBEIRO Regiane <ribeiro.regiane@vinci-airports.com.br>.

3.0 DISCUSSÃO

A reunião foi aberta pela Eduarda Rodrigues, analista de Meio Ambiente, que iniciou apresentando-se e explanando a agenda da reunião com os assuntos a serem abordados, como a apresentação institucional, lembrar o RBAC (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) nº 161, os participantes da comissão externa gerenciamento ruído aeronáutico, os objetivos e estratégias da comissão, rotinas gerenciais do operador do aeroporto, rotinas operacionais e resultados.

Foi realizada a apresentação institucional, citando os aeroportos no Brasil da Vinci Airports, entre eles, o de Manaus, foco da reunião. Os compromissos ambientais da Vinci foram lembrados tendo-se como prazo para atingir as metas o ano de 2030. As metas são: proteção à biodiversidade, ser zero pesticida, reduzir o consumo de água pela metade, ser zero aterro, reduzir em 66% a pegada de carbono e obter a certificação na ISO 14001. Por último atingir a meta de zero emissões até 2050. As metas reforçam o compromisso da Vinci com o meio ambiente.

Em seguida, Eduarda deu início à explicação referente ao RBAC nº 161, que trata sobre o Gerenciamento do Ruído Aeronáutico, lembrando a definição de ruído aeronáutico de acordo com o regulamento. Foram citados os pontos mais importantes do regulamento, como a CGRA que deve ser formada por funcionários do aeroporto e membros externos, com as reuniões ocorrendo semestralmente; o objetivo da CGRA, que é mitigar o impacto negativo causado pelo ruído aeronáutico e identificar as atividades incompatíveis; a disponibilização dos canais de comunicação para a manifestação da população, dando tratamento a toda reclamação referente ao ruído aeronáutico; acompanhar o plano de monitoramento de ruído, além do gestor do aeródromo marcar as datas das reuniões da CGRA, divulgar as atas e qualquer informação referente ao ruído aeronáutico.

Frisou-se os demais objetivos da CGRA, de acordo com o RBAC nº 161, como: realizar as comunicações periódicas às autoridades e a população informando e orientado sobre o Plano de Zoneamento de Ruído (PZR), disponibilizar os canais de comunicação para a manifestação da população, dar o devido tratamento a toda reclamação relacionada à ruído aeronáutico, compilar as reclamações de forma parametrizada, elaborar o mapa da região do aeródromo, indicando quais as atividades incompatíveis ao ruído aeronáutico, elaborar e acompanhar o projeto de monitoramento de ruído, elaborar o relatório anual de ruído aeronáutico e comunicar as autoridades sobre o descumprimento ou omissão das autoridades para recomendações de ocupação do uso do solo previstas no PZR.

Apresentou-se o resumo do fluxo do gerenciamento de ruído aeronáutico de acordo com o RBAC nº 161, em que após a consulta do número de movimentos de aeronaves, elabora-se o plano de zoneamento de ruído, sendo este plano submetido à aprovação da ANAC. Após aprovação, o PZR é enviado anualmente aos órgãos locais para que os órgãos busquem realizar a compatibilização do uso do solo nas áreas abrangidas pelo PZR. Além disso, disponibiliza-se os canais de comunicação e realiza-se a CGRA semestralmente. Em seguida, apresentou-se a comissão de gerenciamento de ruído aeronáutico do Aeroporto de Manaus, tendo como coordenadora da comissão a Elisabete Cavalcante, coordenadora de Meio Ambiente, e como membros internos, funcionários do aeroporto e tendo como membros externos as companhias aéreas, órgãos públicos e a vizinhança local.

Os objetivos e estratégias adotados pelo aeroporto para o gerenciamento do ruído aeronáutico foram apresentados, assim como as rotinas gerenciais e operacionais. Em relação às rotinas gerenciais, citou-se o gerenciamento mensal e trimestral e a reunião semestral da CGRA. Já em relação às rotinas operacionais, mencionou-se a publicação do Relatório Anual de Ruído Aeronáutico em março de 2024 referente ao ano de 2023,

“É proibido reproduzir ou ceder a terceiros sem autorização do SIG”

disponível para consulta no site do aeroporto. Os principais tópicos abordados no relatório são: as estatísticas de reclamações recebidas, assuntos tratados na CGRA 2023 e informações sobre o PEZR.

Sobre o site, Eduarda apresentou o site do Manaus Airport, demonstrando como verificar as informações relacionadas à ruído aeronáutico no site. Na aba de ruído aeronáutico do site, é possível verificar o campo de ouvidoria, onde é possível realizar a reclamação, o campo de relatórios, onde estão disponíveis o Relatório Anual de Ruído Aeronáutico de 2022 e 2023, as informações de restrições aeroportuárias e por fim, as reuniões, contendo os convites e atas de reunião das CGRAs desde 2022. Além disso, Eduarda mencionou que o site irá passar por modificação para facilitar o registro de reclamações e o acesso aos temas de ruído aeronáutico, de acordo com a recomendação da ANAC.

Mencionou-se que o Plano de Zonamento de Ruído em vigor é o do antigo operador aeroportuário, Infraero, porém citou-se que o PEZR elaborado pela VINCI Airports segue em fase de aprovação pela ANAC. Já foram solicitados alguns ajustes, sendo todos já realizados e enviados novamente para o órgão regulador. Além do envio para a ANAC, a cada ajuste realizado, o PEZR também é enviado ao IMPLURB, órgão municipal responsável pelo uso do solo.

Tratando-se das reclamações, de janeiro a junho de 2024 não houve nenhuma reclamação relacionada ao ruído aeronáutico, sendo possível observar nos gráficos apresentados a movimentação de aeronaves e movimentação de passageiros nesse período. A partir do gráfico, foi pontuado que no mês de junho houve um pico na movimentação de aeronaves e passageiros devido ao festival de Parintins, que ocorre no final do mês de junho. Mesmo com a alta movimentação, o aeroporto de Manaus não apresentou nenhuma reclamação de ruído aeronáutico no 1º semestre de 2024. Em um terceiro gráfico, de passageiros por hora, foi possível identificar que o aeroporto de Manaus possui dois picos de movimentação de passageiros e aeronaves, sendo o primeiro pico entre 01h e 03h da manhã e o segundo pico entre 11h e 15h da tarde.

Em relação ao uso do solo, foi mencionado que o aeroporto de Manaus está localizado na região oeste da cidade, tendo no seu entorno 6 bairros com população relativamente alta, sendo os bairros, Ponta Negra, Tarumã, Colônia Terra Nova, Novo Israel, Colônia Santo Antônio e Redenção. Mesmo com alto número da população, infere-se que a rotina operacional do aeroporto não impacta nas rotinas da população devido ao baixo número de reclamações. Este resultado também decorre da grande área patrimonial do aeroporto, com uma vegetação extensa que mitiga a intensidade do ruído aeronáutico na vizinhança.

Eduarda apresentou a curva de ruído presente no PEZR elaborado pela VINCI, possuindo 5 curvas, que variam de 65dB a 85 dB, sendo a de 65 dB menos intensa e a de 85 dB mais intensa em relação ao ruído. A curva de 65 dB é equivalente ao ruído de pessoas conversando; a de 70 dB equivale ao ruído de um caminhão; a de 75 dB é equivalente ao ruído do liquidificador; a de 80 dB equivale ao latido de um cachorro; e a de 85 dB equivale ao ruído do tráfego intenso de carros e caminhões nas ruas, percebida apenas na pista de pouso e decolagem. Tem-se em média a movimentação de 110,82 movimentos por dia. Além disso, apresentou-se outras características da operação do aeroporto, como o percentual de voos noturnos, sente este de 20,13%, com as operações ocorrendo das 22h às 07h, durante o dia de 31,02% e de tarde 48,85%. No aeroporto de Manaus há duas cabeceiras, sendo a cabeceira 11 com um percentual de uso de 92,95% e a cabeceira 29 com percentual de 07,05%. Eduarda mostrou que na área em que fica localizada a cabeceira 11, utilizando-se mais de 90%, é justamente onde a curva de ruído se estende, tanto a curva de 65dB quanto a de 70 dB. Esta região em que a curva se estende é onde fica localizado o bairro da Ponta Negra. Elisabete complementou frisando que nas faixas amarelas, em que se encontra a curva de ruído de 85 dB, é onde há maior intensidade, ocorrendo os pousos e decolagens e onde ocorre o teste de motor. Estas áreas de maior intensidade do ruído estão todas dentro da área operacional. Além disso, ratificou a presença da área verde na área patrimonial que funciona como barreira para a propagação do som, não gerando desconforto para a vizinhança. Eduarda ainda mostrou na imagem a área em que ocorre o teste de motor, denominada de remota 28, e a localização da cabeceira 11, que é onde inicia o pouso e a decolagem, sendo estas áreas localizadas dentro da curva de 85 dB. Em relação ao uso do solo, mostrou-se uma tabela em que é possível observar a compatibilização do uso do solo de acordo com nível de ruído. Com o nível de ruído menor de 65 dB, é compatível o uso do solo para residências, uso público e usos comerciais e de serviços.

“É proibido reproduzir ou ceder a terceiros sem autorização do SIG”

Apresentou-se a curva de ruído futura prevendo-se o aumento do número de movimentações, em que é possível observar a extensão das curvas na direção das cabeceiras 11 e 29, onde se encontram os bairros da Ponta Negra e Colônia Santo Antônio, ainda tendo como principal cabeceira a 11, com percentual de 92,95% e os mesmos percentuais de voos matutinos, vespertinos e noturnos.

A curva atual do PEZR tem a curva de 65dB englobando parte do bairro da Ponta Negra devido ao maior uso da cabeceira 11, localizada nesta região, para pouso e decolagem. Por fim, Eduarda apresentou o quadro de intensidade de ocupação do solo, disponível no Plano Diretor Urbano do município, em que é possível observar que na área do aeroporto a densidade é média, a ocupação deve ser horizontal, com no máximo 4 pavimentos. Frisou-se a importância de seguir a lei de uso do solo para não haver impactos nas operações do aeroporto e nas rotinas da população. Eduarda relembrou da importância do Plano Diretor estar alinhado com o PEZR, sendo este documento enviado ao IMPLURB sempre que há alteração. Elisabete complementou que além da exposição ao ruído, outro ponto importante do Plano Diretor é a questão de obstáculos e por isso o plano determina como devem ser as edificações, para que não haja impactos nas operações. Além disso, pontuou a importância do envolvimento de todos os órgãos, para que eles consigam enxergar os riscos e realizem as fiscalizações necessárias. Por isso, enviamos o PEZR anualmente ao IMPLURB, mesmo que não haja alterações.

Eduarda finalizou a apresentação agradecendo a participação e abriu para dúvidas e contribuições. Marcio Souto, coordenador de operações do aeroporto de Manaus, agradeceu a explanação. Walmensy, especialista em segurança operacional, agradeceu a apresentação. Breno, fiscal do IPAAM, agradeceu e elogiou a evolução do conteúdo da apresentação.

4.0 PLANO DE AÇÃO

AÇÃO	RESPONSÁVEL
Estreitar relações com as comunidades no entorno, incentivando a participação na CGRA.	VINCI Airports
Agendar reunião com os entes externos para reforçar a importância da participação nas reuniões da CGRA.	VINCI Airports

5.0 REFERÊNCIAS

Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) n° 161, Emenda n° 03 - Planos de Zoneamento de Ruído de Aeródromos (PZR)

6.0 LOCAL

Microsoft Teams, com início às 10h e término às 10:30min horário de Manaus.

7.0 PRESENTES

Nome	Empresa	Matrícula	Assinatura
Alessandra Reis	Vinci Airports	-	Teams
Elisabete Cavalcante	Vinci Airports	-	Teams
Eduarda Rodrigues	Vinci Airports	-	Teams
Marcio Souto	Vinci Airports	-	Teams
Walmensy Silva	Vinci Airports	-	Teams
Breno Souza	IPAAM	-	Teams
Fernando Neres	GOL	-	Teams



**ANEXO DO SISTEMA INTEGRADO DE
GESTÃO**

TEMPLATE DE ATA DE REUNIÃO

IDENTIFICAÇÃO: ASIG-305

ÁREA: SIG

REVISÃO: 01

DATA: 19/01/2023

“É proibido reproduzir ou ceder a terceiros sem autorização do SIG”

Julianne Silva	AZUL	-	Teams